

O LATIM *GRĀTUS* E SEUS DERIVADOS E COMPOSTOS NO VOCABULÁRIO PORTUGUÊS

Antônio Geraldo da Cunha*

RESUMO: Este artigo discute a evolução da palavra latina *grātus* e de seus cognatos para a língua portuguesa. Parece-nos que o etimólogo deveria ter em vista a determinação da data da primeira ocorrência atestada de cada palavra. Neste estudo pretendemos determinar tanto a etimologia quanto a primeira (ainda que provisória) data atestada de cada uma das cinquenta e cinco palavras portuguesas estudadas.

Palavras-chave: etimologia, datação, cognatos.

1. INTRODUÇÃO

Antes de procedermos ao exame histórico-etimológico de cada um dos 74 vocábulos estudados neste artigo, julgamos conveniente preparar um esquema provisório, embora viável, das mútuas relações entre os vocábulos latinos, os vocábulos portugueses de imediata procedência latina e os derivados portugueses de formação vernácula.

1.1 Os 19 vocábulos latinos, ordenados com as letras do alfabeto grego, de α a τ , foram compostos em tipo Courier. Cinco deles, aqui realçados com um sublinhado, pertencem ao latim tardio, sendo que o último ainda é de documentação duvidosa, razão por que foi precedido de um asterisco.

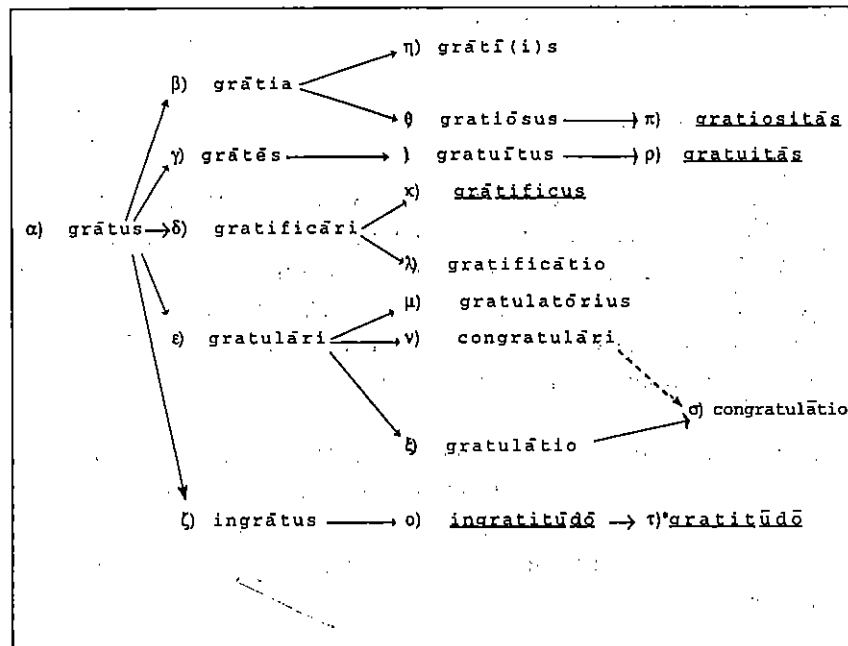
1.2 Os 18 vocábulos portugueses de imediata procedência latina, ordenados com algarismos romanos, de I a XVIII, foram compostos em tipo Times New Roman, com letras minúsculas e em itálico; os 37 derivados

* Fundação Casa de Rui Barbosa.

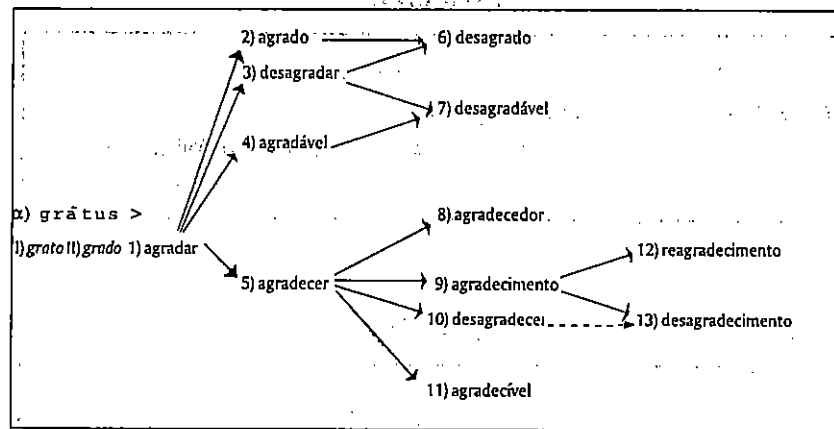
portugueses de formação vernácula, também ordenados seqüencialmente, de 1 a 37, foram também compostos em tipo Times New Roman, com letras minúsculas e em redondo.

1.3 No esquema sugerido propõe-se a distribuição e a posterior ordenação de todos estes vocábulos em 7 quadros, mantendo-se a seqüência etimológica, a fim de proporcionar ao estudioso uma visão, tanto quanto possível ampla e objetiva, das origens imediata e mediata de cada um deles.

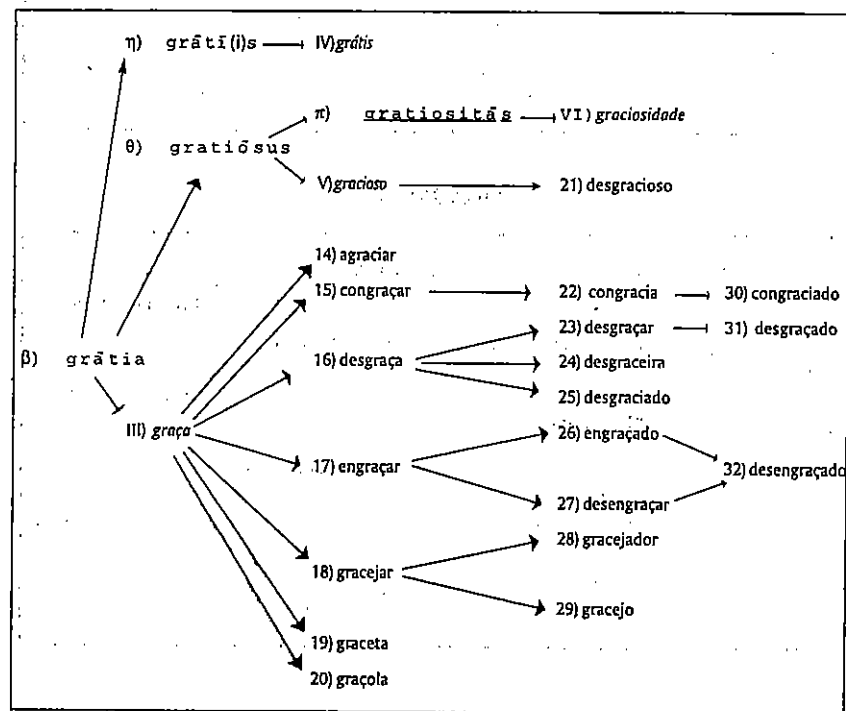
QUADRO I



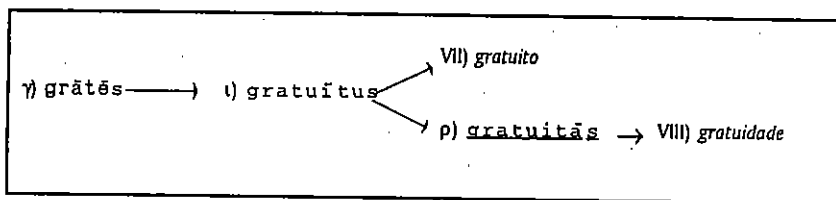
QUADRO II



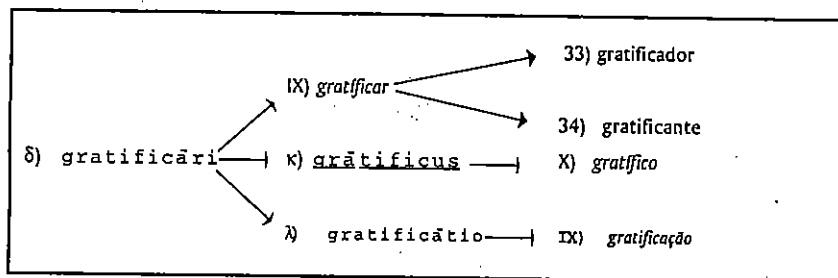
QUADRO III



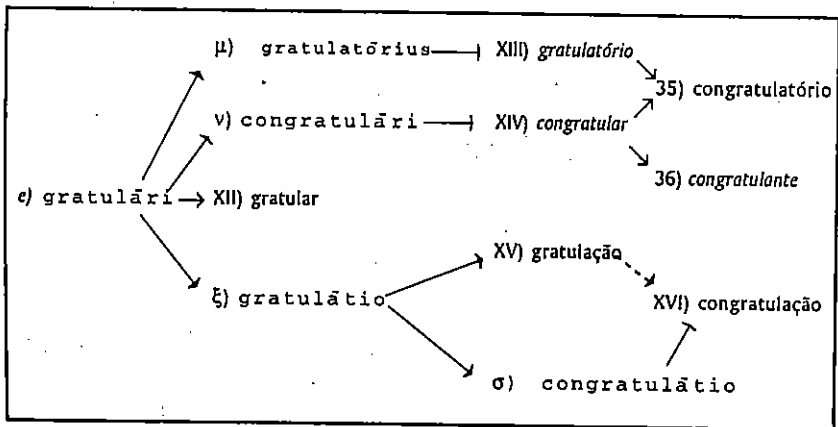
QUADRO IV



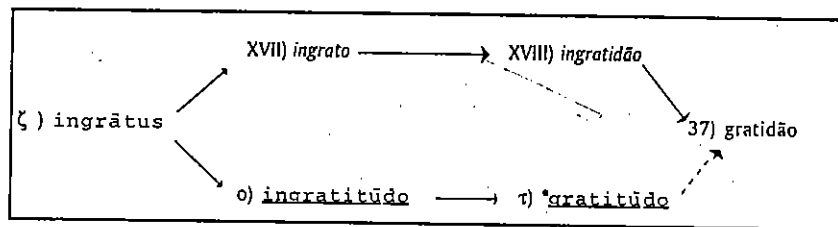
QUADRO V



QUADRO VI



QUADRO VII



1.4 O exame dos quadros acima proporciona ao estudioso algumas informações sobre as cadeias etimológicas, as quais foram estabelecidas com base no esquema proposto. Como já se referiu anteriormente, este esquema não é definitivo. De qualquer maneira, procurou-se estabelecer as cadeias etimológicas com a maior coerência possível, a fim de que o estudioso pudesse tirar as suas conclusões com base nos elementos aqui apresentados. Utilizaram-se traços cheios a fim de indicar os caminhos do étimo; os tracejados indicam sempre a possibilidade de interferências na formação do vocábulo derivado.

2. OS VOCÁBULOS LATINOS

Estudam-se, a seguir, por ordem dos registros do Quadro I, os 19 vocábulos latinos: α) grātus; β) grātia; γ) grātēs; δ) gratificāri; ε) gratulāri; ζ) ingrātus; η) grātī(i)s; θ) gratiōsus; ι) grātuītus; κ) grātificus; λ) gratificātio; μ) gratulatōrius; ν) congratulāri; ξ) gratulātio; ο) inegratitūdo; π) grātiositās; ρ) grātuitās; σ) congratulātio; τ) *gratitūdo. As brevíssimas notas histórico-etimológicas aqui expendidas para estes vocábulos latinos foram colhidas, basicamente, no *Dictionnaire Étymologique de la Langue Latine*, de A. Ernout-A. Meillet (Quatrième édition, quatrième tirage, Paris, 1985, pp. 281-282), no *Oxford Latin Dictionary* edited by P. G. W. Glare, Oxford at the Clarendon Press, 1985, e no *Dictionnaire Latin-Français des Auteurs Chrétiens*, de Albert Blaise [com a colaboração de Henri Chirat], Strasbourg, 1954.

2.1 De α ο ε.

2.1.1 α. O adj. *grātus -a -um* ocorre em sentido passivo 'acolhido com gratidão' e ativo 'que tem gratidão', referindo-se às pessoas e às coisas, embora Cícero e César prefiram o adj. *gratiōsus* quando eles se referem às pessoas. O lat. *grātus*, que parece tratar-se de um velho termo religioso das línguas indo-européias, está aparentado com o sânscrito *gūrtāh* 'celebrado' e com o lituano *girtas* 'id.'.

2.1.2 β. O subst. fem. *grātia -ae*, já documentado em Cícero, foi usado em sentido abstrato 'reconhecimento, gratidão' e em sentido concreto 'ato pelo qual se obtém o reconhecimento, a gratidão' e traduz o gr. *χαρισ*; na língua da Igreja corresponde ao gr. *χαρισμα*.

2.1.3 γ. O subst. fem. pl. *grātēs -ŷum* 'ação de graças' só se documenta no nominativo e no acusativo, em expressões do tipo *grates agere*, *grates habere*, etc.

2.1.4 δ. O verbo *gratificāri* 'ser agradável, premiar, gratificar', que é composto de *gratus* e *facere*, foi muito empregado na língua da Igreja.

2.1.5 ε. O verbo *gratulāri* 'agradecer a alguém, render graças (aos deuses)' teria sido derivado, por haplogia, de **grati-tulari*, embora esta hipótese seja pouco provável. Melhor seria derivá-lo do adj. **grātulus*, de *grātōr*.

2.2 De ζ ο κ.

2.2.1 ζ. O adj. *ingrātus -a -um*, composto de *in-* (com valor negativo) e *grātus*, é empregado em sentido passivo 'que não é bem recebido' e em sentido ativo 'que não tem o reconhecimento, a gratidão'.

2.2.2 η. O adv. *grātis* 'grátis, de graça, graciosamente', que está por *grātis*, é o ablativo plural de *grātia* 'reconhecimento, ação de graças'.

2.2.3 θ. O adj. *gratiōsus -a -um* deriva de *grātia*.

2.2.4 ι. O adj. *gratūitus -a -um* deriva de um tema **gratu*, relacionado com *grātus*.

2.2.5 κ. O adj. *gratificus -a -um* (= gr. *χαρισθηρισ*), do lat. tardio, já ocorre no séc. VI e está relacionado com o verbo *gratificāri*.

2.3 De λ ο ο.

2.3.1 λ. O subst. fem. *gratificātio -ōnis* prende-se ao verbo *gratificāri*.

2.3.2 μ. *gratulatōrius -a -um* está relacionado com o verbo *gratulāri*.

2.3.3 ν. O verbo *congratulāri* 'felicitar(-se)' é composto da prep. *con-* e do verbo *gratulāri*.

2.3.4 ξ. O subst. fem. *gratulātio -ōnis* relaciona-se com o verbo *gratulāri*.

2.3.5 ο. O subst. fem. *ingratitūdō -ŷnis*, do lat. tardio, que já se documenta no séc. IV, está relacionado com o adj. *ingrātus*.

2.4 De π ο τ.

2.4.1 π. O subst. fem. *gratiositās -ātis*, do lat. tardio, ocorre a partir do séc. III e deriva imediatamente do adj. *gratiōsus -a -um*.

2.4.2 ρ. O subst. fem. *gratuitās -ātis*, também do lat. tardio, ocorre desde o séc. III e provém do adj. *gratūitus -a -um*.

2.4.3 σ. O subst. fem. *congratulātio -ōnis* é composto da prep. *con-* e de *gratulātio -ōnis* e se relaciona com o verbo *congratulāri*.

2.4.4 τ. O subst. fem. **gratitūdo -ŷnis* deveria ocorrer no lat. tardio, mas a documentação até agora conhecida não comprova a sua existência. Tudo indica, porém, que esta ocorrência é muito provável, até por que o seu antônimo – *ingratitūdō -ŷnis* – já se documenta com alguma frequência no lat. tardio.

3. OS VOCÁBULOS PORTUGUESES DE IMEDIATA PROCEDÊNCIA LATINA

Os 18 vocábulos portugueses derivados diretamente do latim serão também estudados na seqüência numérica relacionada nos quadros antes citados. Para cada um deles será indicada, a par da sua

etimologia, a data provável de sua primeira ocorrência. Esta data é sempre seguida da sigla do texto-fonte e da localização precisa do vocábulo no texto em causa. A fim de não nos estendermos muito neste artigo, pareceu-nos dispensável transcrever as passagens abonatórias, pois elas ocupariam, indiscutivelmente, um espaço muito grande.

3.1 De I a VI

3.1.1 I. O adj. *grato* 'agradecido' 'agradável, aprazível', que já se documenta desde o séc. XV (cf. FichIVPM), é forma erudita do lat. *grātus*.

3.1.2 II. O adj. *grado* 'agradável', que já se documenta desde o séc. XIII (cf. FichIVPM), é forma popular do lat. *grātus*, divergente, portanto, de *grato*. O adj. *grado* substantivou-se, ainda no séc. XIII, com a acepção de 'vontade, gosto', e é quase sempre empregado nas expressões 'de bom grado', 'de mau grado', etc.

3.1.3 III. O subst. fem. *graça* 'favor, mercê, agradecimento', que já se documenta, também, desde o séc. XIII (cf. FichIVPM), é forma evoluída do lat. *grātia*.

3.1.4 IV. O adv. *grátis* 'de graça, sem nenhum custo', do séc. XVI (cf. 1502 in CDP I.33), deriva do lat. *grātis(i)s*, ablativo plural de *grātia*.

3.1.5 V. O adj. *gracioso* 'que tem graça', que já ocorre no séc. XIII (cf. FichIVPM), deriva do lat. *gratiōsus*.

3.1.6 VI. O subst. fem. *graciosidade* 'qualidade daquele ou daquilo que é gracioso', documentado no séc. XVI (cf. 1540 JBarJ ^o 6v), procede do lat. tardio *gratiositās -ātis*.

3.2 De VII a XII

3.2.1 VII. O adj. *gratuito* 'feito ou dado de graça', que ocorre desde o séc. XVI (cf. 1571 FOIF 139), deriva do lat. *gratūitus*.

3.2.2 VIII. O subst. fem. *gratuidade* 'qualidade daquilo que é gratuito' é de data recente em português, pois parece que só se documenta a partir de 1791, na tradução da *Bíblia* por A. Pereira de Figueiredo (cf. MS⁶). O voc. port. deriva do lat. tardio *gratuitās -ātis*.

3.2.3 IX. O verbo *gratificar* 'premiar, dar gratificação', do séc. XVI (cf. 1541 in M. Brandão *Univ. Coimbra* 80, mas a var. *grateficar* em 1501 in CDP I.12), procede do lat. *gratificāri*.

3.2.4 X. O adj. *gratífico* 'que manifesta gratidão', que só vem registrado em 1881, no dicionário de Caldas-Aulete (cf. CA), deriva do lat. tardio *gratificus*.

3.2.5 XI. O subst. fem. *gratificação* 'ato ou efeito de gratificar', do séc. XVI (cf. 1552 JBarD I.iv.12), é o lat. *gratificātio -ōnis*.

3.2.6 XII. O verbo *gratular* 'mostrar-se reconhecido', de 1611 (cf. MS⁶), é o lat. *gratulāri*.

3.3 De XIII a XVIII

3.3.1 XIII. O adj. *gratulatório* 'em que se manifesta gratidão', que foi registrado por Bluteau, em 1713 (cf. RB), é o lat. *gratulatōrius*.

3.3.2 XIV. O verbo *congratular* 'felicitar, celebrar', do séc. XVI (cf. 1513 in CDP I.191), provém do lat. *congratulāri*.

3.3.3 XV. O subst. fem. *gratulação* 'ato ou efeito de gratular', do séc. XVI (cf. 1559 in CDP VIII.285), deriva do lat. *gratulātio -ōnis*.

3.3.4 XVI. O subst. fem. *congratulação* 'ação de congratular-se', do séc. XVI (cf. 1551 in CDP VII.25), é o lat. *congratulātio -ōnis*.

3.3.5 XVII. O adj. *ingrato* 'mal agradecido', do séc. XVI (cf. 1513 in CDP I.195), deriva do lat. *ingrātus*.

3.3.6 XVIII. O subst. fem. *ingratidão* 'qualidade de quem é ingrato', do séc. XIV (cf. FichIVPM, onde se registram a var. *jngratidam* no séc. XIV, e *emgratidão* no séc. XV), procede do lat. tardio *ingratitūdō -īnis*.

4. OS DERIVADOS PORTUGUESES DE FORMAÇÃO VERNÁCULA

Tal como nos parágrafos anteriores, também aqui procederemos ao estudo histórico-etimológico dos derivados portugueses de formação vernácula, seguindo a ordem de seu registro nos quadros antes

citados. Os 37 derivados foram estudados, um a um, nos sub-parágrafos seguintes, adotando-se para eles os mesmos critérios já aqui referidos.

4.1 De 1 a 37

4.1.1 O verbo *agradar* 'ser agradável, aprazer' (< a - + grad'o + -ar) data do séc. XV (cf. IVPM).

4.1.2 O subst. masc. *agrado* 'aprazimento, satisfação', do séc. XV (cf. IVPM), é deverbal de *agradar*.

4.1.3 O verbo *desagradar* 'descontentar, desgostar' (< des- + *agradar*) já ocorre no séc. XVI (cf. 1570 AResV IV. 3-4).

4.1.4 O adj. *agradável* 'aprazível' (< *agrada*'r + -vel) ocorre com a grafia *agradable* já no séc. XV (cf. IVPM).

4.1.5 O verbo *agradecer* 'mostrar, demonstrar gratidão' (< a + grad'o + -ecer) ocorre a partir do séc. XIII (cf. IVPM, onde se registram muitas outras vars. medievais).

4.1.6 O subst. masc. *desagrado* 'desprazer' (< des- + *agrado*) data do séc. XVI (cf. 1555 in DPPI II.170).

4.1.7 O adj. *desagradável* 'que desagrada' (< des- + *agradável*) vem registrado em Bluteau, em 1713 (cf. RB).

4.1.8 O adj. *agradecedor* 'que agradece' (< *agradece*'r + -dor) data do séc. XIV (cf. IVPM, onde se documenta, no séc. XIV, a var. *guardecedor*; outras vars. medievais ali citadas ocorrem no séc. XV).

4.1.9 O subst. masc. *agradecimento* 'ato ou ação de agradecer' (< *agradec*'er + -imento) data do séc. XV (cf. IVPM, onde se relacionam outras vars.).

4.1.10 O verbo *desagradecer* 'retribuir com ingratidão' (< des- + -*agradecer*) ocorre já no séc. XIV, com a grafia *desgradecer*; *desagradecer* é do séc. XV (cf. IVPM).

4.1.11 O adj. *agradecível* 'que merece ser agradecido' (< *agradec*'er + -ível) data do séc. XV (cf. IVPM).

4.1.12 O subst. masc. *reagradecimento* 'novo agradecimento' (< re- + *agradecimento*) ocorre, com a grafia *regradecimento*, no séc. XVI (cf. 1540 in CDP IV.269).

4.1.13 O subst. masc. *desagradecimento* 'ato de desagradecer, ingrati-dão' data do séc. XV (cf. IVPM, onde se registram outras vars. medievais).

4.1.14 O verbo *agraciar* 'conceder graça ou mercê' (< a + gra(ç)'a + -(c)iar) ocorre em 1641 (cf. DA), mas o adj. *agraciado* é de a1585 (cf. DA).

4.1.15 O verbo *congraciar* 'reconciliar, harmonizar' (< con- + graç'a + -ar) data do séc. XV (cf. IVPM).

4.1.16 O subst. fem. *desgraça* 'infortúnio' (< des- + *graça*) já se documenta no séc. XVI (cf. 1559 MNóbrC 344).

4.1.17 O verbo *engraçar* 'dar graça, tornar gracioso' (< en- + graç'a + -ar) data do séc. XIV (cf. FichIVPM).

4.1.18 O verbo *gracejar* 'dizer gracejos' (< gra(ç)'a + -(c)ejar) já se documenta no séc. XVI (cf. 1552 JBarD I.i.52).

4.1.19 O subst. fem. *graceta* 'gracejo' (< gra(ç)'a + -(c)eta) aparece no séc. XVII (cf. 1681 AOCad II.86).

4.1.20 O subst. fem. *graçola* 'chocarrice, gracejo' (< gra(ç)'a + -ola) vem registrado em Moraes, em 1813 (cf. MS2).

4.1.21 O adj. *desgracioso* 'que não tem graça' (< des- + *gracioso*) aparece em 1863 (cf. JM).

4.1.22 O verbo *congraciar* 'congraciar' (< con- + gra(ç)'a + -(c)iar) data do séc. XVII (cf. 1646 FMMelC 99).

4.1.23 O verbo *desgraçar* 'tornar infeliz' (< *desgraç*'a + -ar) vem registrado em Moraes, em 1813 (cf. MS2).

4.1.24 O subst. fem. *desgraceira* 'sucessão de desgraças' (< *desgra(ç)'a* + -(c)eira), que talvez seja um brasileirismo, parece ter sido registrado pela primeira vez em 1939 (cf. PD2).

4.1.25 O adj. *desgraciado* 'desgraçado' (< *desgra(ç)'a* + -(c)iado) ocorre no séc. XVII (cf. 1660 FMMelE 304).

4.1.26 O adj. *engraçado* 'formoso' 'chocarreiro, cômico', part. de *engraçar*, ocorre também no séc. XVII (cf. c1644 Aned. 117).

4.1.27 O verbo *desengraçar* 'tirar a graça' (< des- + *engraçar*) foi registrado por Bluteau, em 1713 (cf. RB), mas o part. adj. *desengraçado* já foi registrado por Jerônimo Cardoso, em 1562 (cf. JC).

4.1.28 O adj. sm. *gracejador* 'que ou aquele que graceja' (< *graceja*'r + -dor) já foi registrado por Jerônimo Cardoso, em 1562 (JC).

4.1.29 O subst. masc. *gracejo* 'graça, pilhéria', deverbal de *gracejar*, ocorre a 1710 (cf. JM).

4.1.30 O adj. *congraciado* 'congraçado', part. de *congraciar*, é do séc. XVII (cf. 1634 MNor 76).

4.1.31 O adj. *desgraçado* 'infeliz', part. de *desgraçar*, foi registrado por Moraes, em 1813 (cf. MS2).

4.1.32 O adj. *desengraçado* 'sem graça', part. de *desengraçar*, foi já registrado por Jerônimo Cardoso, em 1562 (cf. JC).

4.1.33 O adj. sm. *gratificador* 'que ou aquele que gratifica' (< *gratifica*'r + -dor) ocorre no séc. XVI (cf. 1553 in CDP VII.257).

4.1.34 O adj. *gratificante* 'que gratifica' (< *gratifica*'r + -nte) é bem recente, pois parece que o seu primeiro registro é de 1958, no *Voc. Ort.* de A. Soares Amora (cf. AA).

4.1.35 O adj. *congratulatório* 'que encerra congratulação' (< *congratula*'r + -tório; cp. *gratulatório*) foi registrado por Constâncio, em 1836 (cf. SC).

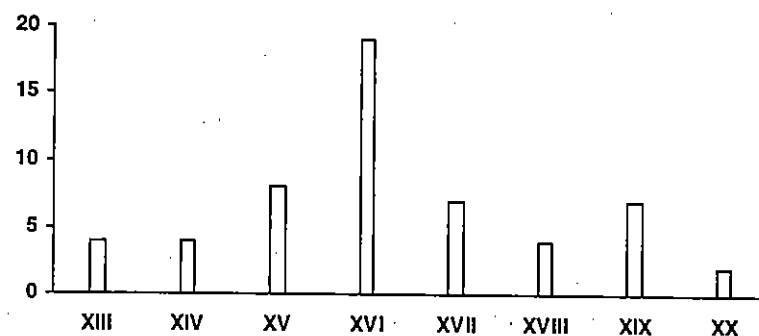
4.1.36 O adj. *congratulante* 'que congratula' (< *congratula*'r + -nte) foi também registrado por Constâncio, em 1836 (cf. SC).

4.1.37 O subst. fem. *gratidão* 'agradecimento', documentado no séc. XVII (cf. JM), talvez proceda de um lat. tardio **gratitūdō -inis*, sem dúvida por influência do seu antônimo *ingratidão*, o qual já ocorre no port. medieval.

5. CONCLUSÃO

O exame histórico-etimológico a que procedemos atesta a grande difusão do voc. lat. *grātus*, seus derivados e compostos, no vocabulário português. Aliás, nas demais línguas românicas (castelhano, catalão, francês e italiano, principalmente), também se verifica esta mesma di-

fusão. Interessa ressaltar que, já no port. medieval (sécs. XIII, XIV e XV), são documentados 16 dos 55 vocábulos portugueses aqui estudados. No gráfico adiante estampado relacionamos, por século, o número de vocábulos introduzidos no idioma, desde o séc. XIII até o atual.



5.1 Pareceu-nos útil incluir um Índice Alfabético dos 74 vocábulos estudados neste artigo, a fim de que se possa localizar, com maior facilidade, cada um deles. Neste Índice os vocábulos estão consignados com as mesmas características tipológicas que foram estabelecidas para a elaboração dos sete quadros que iniciam este artigo. Seguem-se aos registros dos vocábulos os números dos parágrafos e sub-parágrafos em que eles são também estudados.

ÍNDICE ALFABÉTICO

agraciar	4.1.14	desgraçado	4.1.31	gratífico	3.2.4
agradar	4.1.1	desgraçar	4.1.23	gratificus	2.2.5
agradável	4.1.4	desgraceira	4.1.24	gratiositās	2.4.1
agradecedor	4.1.8	desgraciado	4.1.25	gratiōsus	2.2.3
agradecer	4.1.5	desgracioso	4.1.21	grātis	3.1.4
agradecimento	4.1.9	engraçado	4.1.26	grātis	2.2.2
agradecível	4.1.11	engraçar	4.1.17	*gratitūdo	2.4.4
agrado	4.1.2	graça	3.1.3	grato	3.1.1
congrajar	4.1.15	gracejador	4.1.28	gratuidade	3.2.2
congraciado	4.1.30	gracejar	4.1.18	gratuitās	2.4.2
congraciar	4.1.22	gracejo	4.1.29	gratuito	3.2.1
congratulação	3.3.4	graceta	4.1.19	gratuitus	2.2.4
congratulante	4.1.36	graciosidade	3.1.6	gratulação	3.3.3
congratular	3.3.2	gracioso	3.1.5	gratular	3.2.6
congratulāri	2.3.3	graçola	4.1.20	gratulāri	2.1.5
congratulātio	2.4.3	grado	3.1.2	gratulātio	2.3.4
congratulatório	4.1.35	grātēs	2.1.3	gratulatório	3.3.1
desagradar	4.1.3	grātia	2.1.2	gratulatōrius	2.3.2
desagradável	4.1.7	gratidão	4.1.37	grātus	2.1.1
desagradecer	4.1.10	gratificação	3.2.5	ingratidão	3.3.6
desagradecimento	4.1.13	gratificador	4.1.33	ingratitūdo	2.3.5
desagrado	4.1.6	gratificante	4.1.34	ingrato	3.3.5
desengraçado	4.1.32	gratificar	3.2.3	ingrātus	2.2.1
desengraçar	4.1.27	gratificāri	2.1.4	reagradecimento	4.1.12
desgraça	4.1.16	gratificātio	2.3.1		

BIBLIOGRAFIA

- ACADEMIA DAS CIÊNCIAS DE LISBOA (1993) *Dicionário da Língua Portuguesa* M.DCC.XCIII. Tomo primeiro: A [a-azurrar]. Reprodução fac-similada assinalando o II centenário da edição, Lisboa.
- AMORA, Antônio Soares (1958) *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*. São Paulo.

- Anedotas portuguesas e memórias biográficas da corte quinhentista. Istorias e ditos galantes que sucederão e se disserão no Paço* [texto manuscrito do século XVII (c1644)], 1980]. Leitura do texto. Introdução. Notas e Índices por Christopher C. Lund. Coimbra.
- AULETE, Francisco Caldas (1881) *Diccionario Contemporaneo da Lingua Portuguesa*. Lisboa, 2 vols.
- BARROS, João de (1563) *Decadas: I. Asia de Ioam de Barros dos factos que os Portugueses fizeram no descobrimento & conquista dos mares & terras do Oriente* [...] Lisboa, 1552; II. *Segunda decada da Asia* [...] Lisboa, 1553; III. *Terceira decada da Asia* [...] Lisboa.
- BARROS, João de. *Dialogo de — com dous filhos seus, sobre preceptos moraes, em modo de jogo*. Olyssipone. Apud Lodouicum Rotorigiu Typographum, M.D.XL.
- BLAISE, Albert (1954) *Blaise Dictionnaire Latin-Français des Auteurs Chrétiens*. Revu spécialement pour le vocabulaire théologique par Henri Chirat. Strasbourg.
- BLUTEAU, Rafael (1712-1728) *Vocabulario portuguez e latino* [...] 8 vols. em fol. e 2 de Suplemento. Coimbra-Lisboa.
- BRANDÃO, Mário (1937) *Alguns documentos respeitantes à Universidade de Coimbra na época de D. João III*. Coimbra.
- CADORNEGA, António Oliveira de (1972) *História Geral das Guerras Angolanas* [1680-1681]. Anotado e corrigido por José Matias Delgado. Lisboa, Agência Geral do Ultramar, 3 vols.
- CONSTANCIO, Francisco Solano (1836) *Novo diccionario critico e etymologico da lingua portugueza*. Paris.
- Corpo Diplomático Portuguez* contendo os Actos e Relações Políticas e Diplomáticas de Portugal com as diversas Potencias do Mundo desde o seculo XVI até os nossos dias (1862-98). Publicado de ordem da Academia das Sciencias de Lisboa, por Luiz Augusto Rebello da Silva [apenas os vols. I-IV; os vols. V-IX foram preparados por José da Silva Mendes Leal, e os vols. X-XI por Jayme Constantino de Freitas Muniz] Lisboa.
- CUNHA, Antônio Geraldo da (1986) *Índice do Vocabulário do Português Medieval*. Rio de Janeiro, Fundação Casa de Rui Barbosa Vol. 1 [A]. Vol. 2 [B-C] 1988. Vol. 3 [D] 1994 [No fichário (=FichIVPM), arquivado na Fundação Casa de Rui Barbosa, estão incluídas cerca de 170.000 fichas datilografadas com a transcrição das passagens que documentam os vocábulos medievais, incluídos naturalmente os que se iniciam pelas letras E, F, G ... V, X, Z].
- Da Fabrica que falece ha Cidade de Lysboa* por Frãncisco dolãda (1970). Anno 1571 In D'OLLANDA, Jorge Segurado Francisco [...] Lisboa, Edições Excelsior.
- Documentação para a História das Missões do Padroado Português do Oriente* (1954)-Coligida e anotada por Artur Basílio de Sá. *Insulíndia*. Lisboa, vol. I.
- ERNOUT, A., et MEILLET, A (1985) *Dictionnaire étymologique de la langue latine. Histoire des mots*. Quatrième édition, quatrième tirage, augmenté d'additions et de corrections nouvelles par Jacques André. Paris.
- LAMACENSIS, Hieronymi Cardosi, *Dictionarium ex Lusitanico in Latinum Sermonem*. Viissipone, Ex officina Ioannis Aluari typographi Regij. M.D.LXII.

CUNHA, Antônio Geraldo da. *O latim grātus e seus derivados e compostos no vocabulário português*.

- MACHADO, José Pedro (1967-1973) *Dicionário etimológico da língua portuguesa*. Lisboa, 2 vols., 1952-1959. *Idem* 2a ed. Lisboa, 3 vols.
- MELO, D. Francisco Manuel de (1981) *Cartas Familiares [1634-1666]*. Prefácio e notas de Maria da Conceição de Morais Sarmento. Imprensa Nacional-Casa da Moeda, Lisboa.
- _____ *Epanaphoras de varia historia portuguesa [...]*, Anno 1960.
- MORAES SILVA, Antonio de (1858) *Diccionario da Lingua Portuguesa [...]*, 2a ed. Lisboa, 1813. — MS6 Id., 6a ed. Lisboa.
- NÓBREGA, Pe. Manuel da (1955) *Cartas do Brasil [1549-1567]* e mais escritos do P. Manuel da Nóbrega (Opera Omnia) Com introdução e notas históricas de Serafim Leite S.I. Coimbra. Por ordem da Universidade Lisboa.
- NORONHA, D. Miguel de (1937) *Diário do 3º Conde de Linhares Tomo I (1634)*. Biblioteca Nacional, Lisboa.
- Oxford Latin Dictionary*. Edited by P. G. W. GLARE. Oxford at the Clarendon Press 1985 [1968-1982].
- Pequeno dicionário brasileiro da língua portuguesa (1939)* 2a ed. Rio de Janeiro.
- RESENDE, André de (1966) *Vocabulário da 'Vida de Frei Pedro'*, Seguido da reprodução fac-similar da edição quinhentista [1570]. Preparado pelo Professor Samuel da Costa Grillo. [É o volume 7 da coleção DICIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA — TEXTOS E VOCABULÁRIOS do Instituto Nacional do Livro, do Rio de Janeiro].

ABSTRACT: This article discusses the evolution of the Latin word *grātus* and its cognates into the Portuguese language. It seems to us that the etymologist should aim at determining the date of the earliest recorded occurrence of each word. In this study we have intended to provide both the etymology and the earliest (yet provisional) recorded date for each of the fifty-five related Portuguese words.

Keywords: etymology, dating, cognates.

ABREVIATURAS UTILIZADAS

- AA - Antônio Soares Amora
Aned. - Anedotas portuguesas e memórias biográficas...
AOCad - António Oliveira de Cadornega
AResV - André de Resende - Vocabulário
Blaise - Albert Blaise

Filologia e Lingüística Portuguesa, n. 1, p. 61-77, 1997.

- Brandão, M. - Mário Brandão
CA - Francisco Caldas Aulete
CDP - Corpo Diplomático Português
DA - Dicionário da Língua Portuguesa
DPPI - Doc. para a Hist. das Missões do Padroado Português do Oriente
Ernout-Meillet - Ernout Meillet
FichIVPM→IVPM
FMMelC - D. Francisco Manuel de Melo - Cartas familiares
FMMelE - D. Francisco Manuel de Melo - Epanaphoras...
FOIF - Da Fabrica que falece ha Cidade de Lysboa
Glare, P. G. W. - Oxford Latin Dictionary
IVPM - Índice do Vocabulário do Português Medieval
JBarD - João de Barros - Decadas
JBarJ - João de Barros - Dialogo de... em modo de jogo
JC - Hieronymi Cardosi Lamacensis
JM - José Pedro Machado
MNóbrC - Pe. Manuel da Nóbrega
MNor - D. Miguel de Noronha
MS², MS⁶ - Antonio de Moraes Silva
PD² - Pequeno dicionário brasileiro da língua portuguesa
RB - Rafael Bluteau
SC - Francisco Solano Constancio